



1  
2  
3  
4 **Assembleia de Freguesia**  
5 **da**  
6 **União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu**

7 **Ata n.º 7/2018**

8  
9  
10 Aos **vinte e oito dias do mês de Agosto do ano dois mil e dezoito**, pelas vinte e uma horas e oito  
11 minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz,  
12 Almedina e São Bartolomeu, em **sessão extraordinária**, na Sede da União das Freguesias de Coimbra,  
13 sita no Bairro Sousa Pinto, número trinta e sete, nos termos da alínea b) n.º 1 do artigo 14º da Lei nº  
14 75/2013 de 12 de Setembro, dando cumprimento ao artigo 12º do mesmo diploma, sob requerimento do  
15 Presidente da Junta (**Anexo 1**) e tendo a seguinte ordem de trabalhos:

16  
17 1. Aprovação do Contrato Inter administrativo de Acordo de Execução 2018 a 2021 [*nos termos do Artigo*  
18 *9.o, n.º 1, alínea g) da Lei n.º 75/2013*].

19  
20 2. Discussão e aprovação das obras a submeter à Câmara Municipal de Coimbra de acordo com o  
21 Contrato Inter administrativo de delegação de competências da Câmara Municipal para 2019 [*Artigo 9.o,*  
22 *n.º 1, alínea g) da Lei n.º 75/2013*].

23  
24 3. Discussão e aprovação dos protocolos com a Fundação Portuguesa de Cardiologia/Delegação de  
25 Centro e a Escola de Enfermagem de Coimbra [*Artigo 9.o, n.º 1, alínea i) da Lei n.º 75/2013*].

26  
27 4. Outros assuntos.

28  
29 Estiveram presentes os Srs./as deputados/as à Assembleia de Freguesias (com as respectivas assinaturas  
30 nas folhas de presença):

31  
32 - Jovino Augusto Armada Lourenço da Chão, Maria do Carmo de Sousa Ferreira, Manuel Barata de  
33 Tovar Portela Vieira e Hugo Valente Abreu (PPD/PSD);

34  
35 - Ana Isabel Rodrigues Carvalho Simões, 1.ª Secretária da Mesa de Assembleia (CDS-PP);

36  
37 - Apolino Manuel dos Santos Pereira, Nuno Miguel Marques de Sousa, Carla Alexandra Ribeiro da Silva  
38 Azevedo de Freitas e Ricardo José dos Reis Barata (PS);

39  
40 - Afonso Miguel de Freitas Tavares Madeira, Presidente da Mesa de Assembleia, e Mariana Alexandra  
41 Miranda Ribeiro, 2.ª Secretário da Mesa da Assembleia (Grupo de Cidadãos Eleitores "Somos  
42 Coimbra");

43  
44 - Sílvia Miguel Franklim Marques, em substituição de Maria Helena Dias Loureiro (Grupo de Cidadãos  
45 Eleitores "Cidadãos por Coimbra");

46  
47 - Gonçalo José Mourão de Almeida (CDU – Coligação Democrática Unitária).

48  
49 Estiveram igualmente presentes os Membros do Executivo João Francisco Monteiro de Lencastre  
50 Campos (Presidente da Junta), Carlos Rogério Antunes Pinto (Secretário), Américo Alves Petim  
51 (Tesoureiro), Manuel Fernando dos Santos Lobão (1.º Vogal) e Hélder Rodrigues Abreu (2.º Vogal).

52  
53 O Presidente da Mesa abriu a sessão e apelou aos deputados para terem os microfones  
54 desligados quando não estão no uso da palavra, uma vez que as gravações têm captado

55 conversas paralelas e não propriamente o decurso normal da sessão.  
56  
57 Seguidamente, apresentou à Assembleia a escolha entre apreciar as atas n.º 3 e 4 de 2018 de  
58 imediato ou no fim da sessão, no **Ponto 4** (Outros assuntos).  
59  
60 O deputado Gonçalo Almeida chamou atenção de que todos os actos da Assembleia só são  
61 vinculativos se e quando as atas forem aprovadas.  
62  
63 O deputado Apolino Pereira interveio para manifestar a sua preocupação com o atraso na  
64 apresentação das atas, tendo ainda mais dificuldade em compreender isto dado que foram  
65 reforçadas as condições para a elaboração daquelas neste mandato, com o registo áudio das  
66 sessões e a assessoria de uma colaboradora.  
67  
68 Ao que o Presidente da Assembleia questionou o deputado Apolino Pereira sobre se acharia que  
69 seria bom fazer uma explanação, eventualmente até com algum pormenor, do que se passou  
70 com o processo de elaboração das atas n.º 3 e 4, ou se, pelo contrário, o deputado pretendia  
71 essencialmente vincar uma posição. O deputado respondeu que a troca de e-mails que o  
72 Presidente da Mesa promoveu com os membros da Assembleia foi suficiente para esclarecer.  
73  
74 O deputado Jovino da Chão, representando a bancada do PSD, disse que preferiria que se  
75 priorizasse a ordem de trabalhos, especialmente quando há assuntos importantes para aprovar  
76 até 31 de Agosto.  
77  
78 O Presidente da Assembleia anunciou que iria partir para a votação das atas e questionou se  
79 algum deputado desejava prenunciar-se sobre a ata n.º 3.  
80  
81 Dada a palavra ao deputado Gonçalo Almeida, este questionou o porquê de não terem sido  
82 enviados os anexos à ata, dado que alguns deles nem eram do conhecimento de todos os eleitos.  
83 Esclareceu, desde logo, que esta sua intervenção dizia respeito tanto à ata n.º3 como à n.º4.  
84  
85 Segundo ele, só poderia tomar uma decisão concreta depois de ler todos os anexos,  
86 independentemente do momento de entrega.  
87  
88 O Presidente da Assembleia remeteu para as trocas de e-mails já assinaladas pelo deputado  
89 Apolino Pereira.  
90  
91 Não deixou de esclarecer que os anexos acabaram por seguir, mesmo tendo havido um primeiro  
92 momento que não ia nesse sentido, e solicitou ao Sr. Presidente da Junta uma palavra sobre o  
93 assunto.  
94  
95 O Presidente do Executivo explicou que os anexos não seguiram logo por um motivo simples.  
96 Quando lhe foi dito que as funcionárias iam enviar o relatório de contas novamente e uma série  
97 de documentos que já tinham sido entregues, pronunciou-se dizendo que não era preciso serem  
98 entregues novamente.  
99  
100 O Presidente da Mesa informou que a sua vontade vai sempre no sentido de dar aquilo que os  
101 eleitos entendem que necessitam para um bom desempenho das suas funções e portanto, em  
102 último caso, os eleitos solicitando-lhe elementos, dificilmente não achará que estes devem  
103 seguir. No entanto, o próprio, tendo dado indicações no sentido de seguirem todos os anexos,  
104 viu racionalidade em só seguirem os anexos que os eleitos ainda não tinham.  
105  
106 Posto isto, perguntou se alguns dos deputados queria intervir. Nada havendo a assinalar.  
107  
108 O Presidente da Mesa assentou com a Assembleia que, de ora em diante, seguiram com as atas  
109 os anexos ainda não disponibilizados aos deputados. Se se der o caso de algum deputado já não

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

110 encontrar o documento, solicitá-lo-á e certamente será entregue.  
111  
112 Seguidamente, os deputados Gonçalo Almeida e Nuno Sousa sugeriram algumas alterações à  
113 ata n.º 3, ficando imediatamente decidido que essa ata seria submetida a votação com inclusão  
114 das respectivas alterações.  
115  
116 A propósito da sessão tratada na ata n.º 3, o deputado Nuno Sousa pediu o resultado de uma  
117 consulta formal à ANAFRE, estando em causa saber se elementos que não estiveram na  
118 primeira reunião de uma sessão podem participar na segunda.  
119  
120 Chegou-se a um acordo no sentido de o Presidente da Assembleia, logo que possível, remeter o  
121 parecer obtido, por e-mail, a todos os deputados.  
122  
123 Colocada à votação a ata n.º 3 de 2018, foi **aprovada com doze votos a favor**. Sílvia Franklim  
124 Marques, presente em substituição da deputada Maria Helena Loureiro (CpC), não votou.  
125  
126 Seguindo para a ata n.º 4 de 2018, o deputado Nuno Sousa defendeu que a mesma continha  
127 vários erros de forma e de facto, pelo que deveria ser retirada da votação, revista e apresentada  
128 novamente noutra sessão.  
129  
130 O deputado Gonçalo Almeida expressou o seu desacordo, referindo que era urgente aprovar as  
131 atas e que se poderia fazer relativamente à n.º 4 o que se fez para a n.º 3.  
132  
133 O Presidente da Mesa interrompeu o debate com uma suspensão da sessão por 3 minutos,  
134 destinada a conferenciar com as Secretárias da Mesa.  
135  
136 Retomada a sessão, o Presidente da Mesa anunciou ter entregue à primeira Secretária um  
137 documento (**Anexo 2**) solicitando a cessação de funções como Presidente, que aquela passaria a  
138 ler.  
139  
140 A Primeira Secretária entendeu intervir para dizer que ela própria não se sentia em condições de  
141 continuar a integrar a Mesa, dado que, apesar do esforço feito, o trabalho não estava a  
142 corresponder às expectativas, começando logo pelas expectativas dos próprios elementos da  
143 Mesa.  
144  
145 O Presidente da Assembleia acrescentou que era convicção sua que poderia fazer um trabalho  
146 melhor e mais adequado à sua pessoa como deputado do que como Presidente.  
147  
148 O deputado Apolino Pereira pediu a palavra para expressar que esperava não ter sido a sua  
149 anterior intervenção a causa dos pedidos de cessação de funções na Mesa.  
150  
151 O ainda Presidente da Assembleia respondeu que a maior exigência em relação ao trabalho da  
152 Mesa vinha da própria Mesa, pelo que nem aquilo que foi dito anteriormente pelo deputado  
153 Apolino Pereira nem pelo deputado Nuno Sousa se poderia considerar a causa da decisão.  
154  
155 Por sua vez, o deputado Nuno Sousa quis saber se a falta de condições para um bom  
156 desempenho tinha a ver com condições políticas, administrativas ou outras.  
157  
158 Nuno Sousa também solicitou um maior esclarecimento da situação, acrescentando que não  
159 acreditava que outra Mesa fizesse melhor que esta.  
160  
161 O Presidente da Assembleia esclareceu que a única coisa ali em questão era o sentimento de  
162 insuficiência existente na Mesa da Assembleia, não tendo cabimento procurar em acções de  
163 terceiros, fossem da oposição ou da maioria, as razões da solicitação já apresentada por ele  
164 próprio e pela Primeira Secretária.

165  
166 Na sequência, o Presidente da Junta alegou ter agido sempre de boa fé, convicto de que as  
167 instruções que estava a dar não contrariavam as do Presidente da Assembleia, ambos  
168 defendendo, por exemplo, a remessa só dos anexos às atas não distribuídos em ocasiões prévias.  
169 Porém, pediria desculpas ao Presidente da Mesa se este visse necessidade disso.  
170  
171 O deputado Ricardo Barata prestou um esclarecimento sobre o que se encontra disposto no  
172 Regimento da Assembleia relativamente a estes casos. Segundo este, a Mesa, mesmo cessando  
173 funções, poderia ainda dirigir a presente sessão até ao seu termo.  
174  
175 O representante do PSD deputado Manuel Tovar Vieira declarou ser clara uma melhoria ao  
176 nível de todos os trabalhos da Assembleia e que, atentas intervenções elogiosas ali proferidas  
177 por vários quadrantes, a Mesa deveria considerar mesmo ter havido uma moção de confiança  
178 unânime de sentido positivo relativamente a ela.  
179  
180 Neste momento, o Presidente da Assembleia anunciou ter-lhe já chegado também a intenção de  
181 abandonar a Mesa da Segunda Secretária Mariana Ribeiro. Seguidamente, a própria Mariana  
182 Ribeiro teceu considerações sobre o momento vivido.  
183  
184 A representante do CpC, Sílvia Franklim Marques, mostrou a sua surpresa pelo que estava a  
185 ocorrer, inquiriu se não estaria em causa algo mais sério do que aquilo que estava a ser revelado  
186 e acrescentou que, fosse como fosse, tinha que se prosseguir com a ordem de trabalhos.  
187  
188 De acordo com a sugestão do deputado Hugo Valente Abreu, a Mesa anunciou ir fazer-se nova  
189 paragem para poderem ponderar a alteração da sua posição.  
190  
191 Retomada a sessão, o Presidente da Mesa anunciou que, em face dos últimos desenvolvimentos,  
192 só fazia sentido a Mesa continuar em funções e que os seus três elementos estavam de acordo  
193 nesta decisão.  
194  
195 Passou-se então à consideração da ata n.º 4, com o aceitar de diversas propostas de alteração,  
196 nomeadamente dos deputados Gonçalo Almeida e Nuno Sousa.  
197  
198 A ata foi **aprovada**, com as alterações apresentadas, por **8 votos a favor** (PSD, SC, CDS e  
199 CDU) e **4 abstenções** (PS), **sem votos contra**. O PS absteve-se por entender que haveria que  
200 melhorar a redacção do documento e corrigir gralhas. Quanto à representante do CpC, não votou  
201 por não ter estado presente na sessão a que se referia a ata.  
202  
203 Entrou-se então no **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos (**Aprovação do Contrato Inter administrativo**  
204 **de Acordo de Execução 2018-2021**) através de uma breve contextualização feita pelo Presidente  
205 da União das Freguesias de Coimbra.  
206  
207 Seguidamente, Gonçalo Almeida, pela CDU, pediu alguns esclarecimentos. Quis saber  
208 exactamente que artérias teriam a sua limpeza a cargo da União das Freguesias e questionou o  
209 motivo de a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e o Jardim de Infância da Pedrulha não  
210 constarem do acordo com a Câmara Municipal.  
211  
212 O Presidente da União das Freguesias de Coimbra respondeu que as artérias eram aquelas que  
213 estavam discriminadas no documento distribuído e a ser sujeito a aprovação (**Anexo 3**). Quanto  
214 ao estabelecimento de ensino mencionado, o Presidente revelou ter feito exactamente a mesma  
215 pergunta aos representantes da Câmara Municipal, incluindo o vereador com o pelouro da  
216 educação Jorge Alves. Aparentemente, terá havido uma lacuna, até porque a Escola Básica e o  
217 Jardim de Infância só se podem considerar definitivamente encerrados ao fim de 3 anos de  
218 inactividade.  
219

220 Dando seguimento à intervenção, Gonçalo Almeida perguntou ainda quantos funcionários tem  
221 actualmente a União das Freguesias de Coimbra, nomeadamente para o trabalho de rua, onde se  
222 incluirão as novas responsabilidades com a limpeza.  
223  
224 O Presidente da Junta respondeu haver um total de 8 pessoas para o trabalho de rua, já incluindo  
225 dois CEI+ que estão prestes a começar a sua actividade. Para melhor esclarecer o deputado da  
226 CDU, acrescentou que só uma dessas 8 pessoas já está no Quadro.  
227  
228 O deputado Apolino Pereira lembrou o Presidente da Junta, a propósito da Escola da  
229 Pedrulha, já ter sido criado um movimento no sentido de sensibilizar as entidades para a enorme  
230 importância da reactivação, indicando ir elaborar um documento escrito onde pedirá  
231 esclarecimentos ao Presidente da União das Freguesias de Coimbra sobre o que tem feito nessa  
232 consonância.  
233  
234 O Presidente da Junta apontou não ter permitido que a escola fechasse permanentemente,  
235 assumindo um posicionamento radicalmente diferente do que se verificou em Antanhol.  
236  
237 O deputado Nuno Sousa sugeriu à Junta diálogo com a Câmara Municipal de Coimbra para que  
238 sejam optimizados os recursos e seja claro quem está encarregue de fazer o quê.  
239  
240 O Presidente da Assembleia conduziu a votação do Ponto 1, tendo havido **aprovação** por **11**  
241 **votos a favor** (PS, PSD, SC e CDS) e **2 abstenções** (CDU e CpC), **sem votos contrários**.  
242  
243 Após este momento, o Presidente da Assembleia deu início ao debate sobre o **Ponto 2** (Discussão  
244 e aprovação das obras a submeter à Câmara Municipal de Coimbra de acordo com o Contrato Inter  
245 administrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal para 2019).  
246  
247 O Presidente da Junta informou ter recebido propostas de obras por parte da CDU e do PS mas  
248 não ter conseguido reunir com o CpC, havendo certa urgência da Câmara na selecção das obras  
249 para 2019.  
250  
251 A Primeira Secretária da Mesa, Ana Isabel Simões, perguntou ao Presidente da União das  
252 Freguesias se as propostas inicialmente aprovadas pelos eleitos desta União tinham sido objecto  
253 de insistência da Junta com a Câmara.  
254  
255 O Presidente do Executivo respondeu que sim relativamente a algumas obras, sendo outras  
256 executadas agora pela própria Câmara Municipal.  
257  
258 Acabou por ficar decidido o Presidente da União das Freguesias aguardar mais algum tempo por  
259 propostas de obras a protocolar com a Câmara.  
260  
261 O Presidente da Mesa, olhando ao adiantado da hora, decidiu que o **Ponto 3** (Discussão e  
262 aprovação dos protocolos com a Fundação Portuguesa de Cardiologia/Delegação de Centro e a  
263 Escola de Enfermagem de Coimbra) passaria para a próxima sessão da Assembleia.  
264  
265 O Presidente da União das Freguesias, com o rápido aproximar do fim da sessão, aproveitou  
266 para convidar todos os deputados a estarem presentes na Assembleia Participativa, parte  
267 integrante do processo do Orçamento Participativo da União das Freguesias, a realizar 30 de  
268 Agosto, pelas 20:30, na Delegação da Almedina. Estendeu o convite à presença no Convívio  
269 Intergeracional de 8 e 9 de Setembro no Parque Dr. Manuel Braga.  
270  
271 O Presidente da Assembleia entregou uma declaração sobre a falta de segurança numa área  
272 relativamente alargada da Sé Nova, para conhecimento dos eleitos e posterior anexação a esta  
273 ata (**Anexo 4**).  
274

275 A propósito do Orçamento Participativo, o deputado Gonçalo Almeida perguntou quem eram os  
276 membros do júri.  
277  
278 Ao que o Presidente da União das Freguesias respondeu que as propostas, numa primeira fase,  
279 tinham sido avaliadas pelo Executivo.  
280  
281 O deputado Ricardo Barata agradeceu ao Presidente da União por ter seguido a sua sugestão e  
282 ter substituído o plástico por vidro nos receptáculos para a água usados nas sessões.  
283  
284 O deputado Gonçalo Almeida quis ainda alertar para um andaime que está solto na Rua da  
285 Sofia, ao lado da "Democrática", podendo provocar algum acidente se o Executivo não chamar  
286 a atenção a ninguém.  
287  
288 Já praticamente a terminar, o deputado Apolino Pereira disse que gostaria que, de futuro, a  
289 Câmara Municipal de Coimbra remetesse todas as informações destinadas à União das  
290 Freguesias de Coimbra por escrito e o Presidente da União concordou.  
291  
292 Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou  
293 a presente ata, a qual, uma vez aprovada, vai a assinar pelo Presidente e Secretárias da Mesa.

*Alonso Miguel de Freitas Tavares Madeira*

*Maniana Alexandra Dinanda Ribeiro*  
*Ana Isabel Rodrigues Carvalho Simões*